

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** IMPLICAÇÕES NO AUTOCUIDADO DO PACIENTE COM COLOSTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** FABIANA SIQUEIRA GRAMINHO

Monique Diavão

**Autores:** Weslen Cristian Camargo Almeida

Cleunir de Fatima Candido De Bortoli

Camila Marcondes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A ostomia é uma abertura cirúrgica criada no trato digestivo ou urinário, uma comunicação entre um órgão interno e a superfície corporal, podendo ser realizada nos casos de câncer intestinal. A realização de uma colostomia permanente constitui-se na mais efetiva terapia para o câncer colorretal, pois possibilita a sobrevivência dos indivíduos acometidos. A assistência ao ostomizado se fundamenta no processo de reabilitação, direcionada ao autocuidado, promovendo aceitação e o retorno de suas atividades. **Objetivo:** Relatar o plano de cuidado desenvolvido com usuário vivendo com ostomia em tratamento de câncer de colorretal. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado na disciplina de Saúde do adulto, no período de fevereiro a junho de 2014. O presente relato baseou-se na vivência acadêmica, na assistência ao paciente com ostomia recente, observando o seu comportamento diante das novas condições de vida proposta, e as principais dificuldades enfrentadas. **Resultados e discussões:** A construção dos dados, resultou em três temáticas: A aceitação: Prevaleceu a insegurança, dificuldade em aceitar a nova forma de vida e falar sobre a ostomia. No pós-operatório a incisão cirúrgica com alto volume de drenagem sobre a ostomia, favorece a dermatite na região peri-estoma, diminuindo a capacidade de aderência das placas, levando ao agravamento progressivo de dano na pele e aumento do odor, resultando na redução da confiança da paciente. **Plano de Cuidado:** Ao identificarmos a drenagem como agente agressor da dermatite se realizou curativo oclusivo, higienização restrita ao leito e a inserção de algodão dentro da bolsa para que o efluente fosse absorvido e não voltasse para a junção peri-estoma, favorecendo a fixação da bolsa. **Promovendo o autocuidado:** As orientações prestadas a paciente e familiares foram sobre a utilização de barreiras para proteção da pele e acessórios para ostomia, como forma de eliminar complicações. **Conclusões:** O paciente necessita de tempo para a adaptação à nova rotina, aprendendo a cuidar e conviver com a ostomia. É fundamental que durante o enfrentamento, o enfermeiro desenvolva a assistência de forma acolhedora, com ações educativas, incentivando a autonomia do paciente.